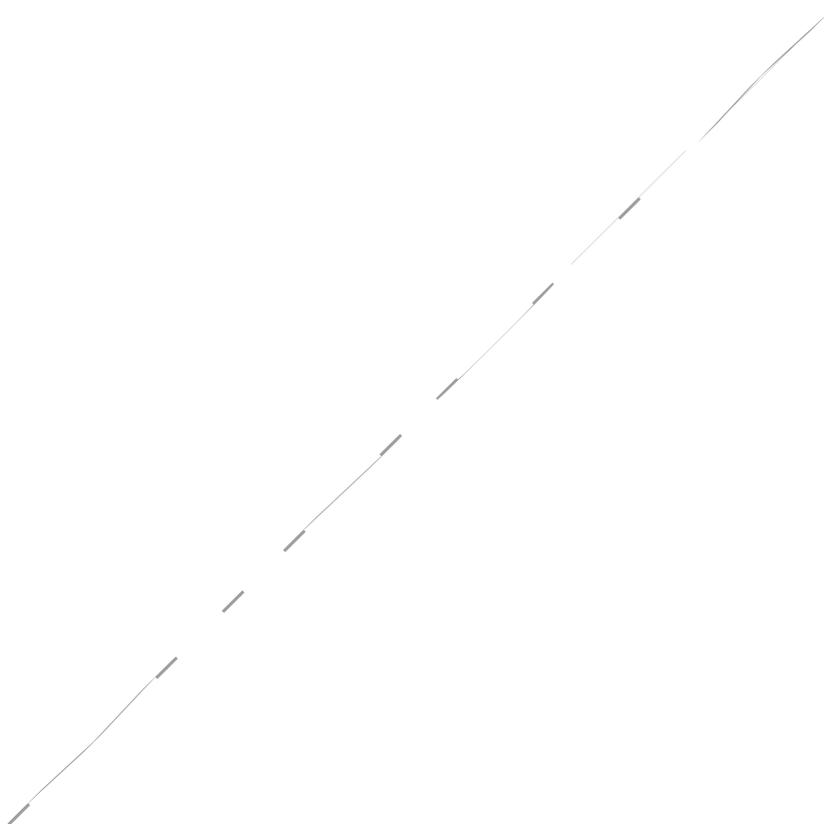




**ANEXO III – PROGRAMA DE TRABALHO**

**1. OBJETO:**

Apoio à política pública cultural desenvolvida pela Fundação Clóvis Salgado relativas às Artes Visuais, ao Audiovisual e aos Eventos Culturais Artísticos, de acordo com o direcionamento da Diretoria de Programação Artística.





## 2. QUADRO DE INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso (%)	Metas									
			1ºPA	2ºPA	3ºPA	4ºPA	5ºPA	6ºPA	7ºPA	8ºPA		
			Mês 01 a Mês 03	Mês 04 a Mês 07	Mês 08 a Mês 11	Mês 12 a Mês 15	Mês 16 a Mês 19	Mês 20 a Mês 23	Mês 24 a Mês 27	Mês 28 a Mês 31		
1	Apoio à realização das exposições da FCS	1.1	Nº de exposições de Artes Visuais nos espaços expositivos da FCS	35%	6	6	4	5	5	3	6	5
2	Apoio à realização da programação de Audiovisual	2.1	Nº de Mostras Especiais de Cinema	25%	1	1	1	1		1	1	
		2.2	Nº de exhibições de filmes na mostra - História Permanente do Cinema	15%	10	7	12	16	7	12	12	6
3	Apoio à programação artística da FCS	3.1	Nº de ações do programa Pocket Minas	15%	1	2	1	2	1		2	2
4	Gestão da entidade parceira	4.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
		4.2	Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria	5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%



### **3. ATRIBUTOS DOS INDICADORES**

#### **ÁREA TEMÁTICA 1 – APOIO À REALIZAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DA FCS**

A Fundação Clóvis Salgado disponibiliza ao público, durante todo o ano, uma extensa programação em artes visuais, por meio da realização de exposições gratuitas e abertas ao público. As exposições e artistas participantes são selecionados por curadoria, consolidando a instituição como uma das mais importantes do município e do país, trazendo ao público mostras de reconhecida importância no campo das artes visuais, possibilitando a formação de público, descentralização do acesso e incluindo o município de Belo Horizonte no circuito artístico nacional. Além disso, em consonância com as temáticas das exposições serão realizados encontros com curadores e/ou artistas, possibilitando e aproximando o público com os profissionais de cada área, também contribuindo para o processo de formação e conhecimento dos trabalhos artísticos e seus processos de produção.

As exposições realizadas pela FCS possuem naturezas distintas:

- Exposições correalizadas pela FCS por meio de parcerias com instituições de arte no Brasil e exterior. Estas exposições têm suas despesas parcialmente custeadas pela FCS, conforme acerto com as instituições parceiras;
- Exposições realizadas integralmente pela FCS por meio do lançamento de editais de concorrência pública para ocupação das galerias ou por meio de contratação de curadoria para concepção de proposta e convite aos artistas participantes. O custo destas exposições é integralmente arcado pela FCS.
- Exposições abrigadas na FCS com despesas pagas integralmente pelas instituições parceiras, cuja realização não gera custos para a FCS.

#### **1.1 – Nº de exposições de Artes Visuais nos espaços expositivos da FCS**

**Descrição:** Deverão ser realizadas exposições de Artes Visuais, podendo contemplar, sem ser exaustivo na exemplificação, obras como pinturas, esculturas, fotografias, instalações e/ou audiovisual, de artistas reconhecidos e conceituados no campo das artes. As exposições deverão acontecer: na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, galeria de 510 m<sup>2</sup>; Galeria Arlinda Corrêa Lima, galeria de 177 m<sup>2</sup>; Galeria Genesco Murta, galeria de 295 m<sup>2</sup>; Galeria Mari’Stella Tristão, galeria de 280 m<sup>2</sup>; PQNA Galeria, galeria de 78 m<sup>2</sup>; e CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, espaço que conta com salão (3º andar) de aproximadamente 180 m<sup>2</sup> e hall principal de, aproximadamente, 108 m<sup>2</sup>.

**Fórmula de Cálculo:** Número Total de Exposições.

**Unidade de Medida:** Número absoluto



**Fonte de Comprovação:** Livro de visitação, divulgação em mídia eletrônica e impressa, registro fotográfico.

**Polaridade:** Maior melhor.

**Cálculo de desempenho (CD):** (Resultado/Meta) x 10

## **ÁREA TEMÁTICA 2: APOIO À REALIZAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DE AUDIOVISUAL**

A programação de audiovisual da Fundação Clóvis Salgado é realizada pela Gerência de Cinema, que contempla o Cine Humberto Mauro. Desde sua criação, a sala de exibição tem mantido um trabalho de formação de público – a partir de uma visão comprometida com a qualidade, a educação e a cinefilia. Ao longo dos anos, a sala promove eventos internos, como o Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, a mostra História Permanente do Cinema, e diversas mostras especiais temáticas e retrospectivas. Além disso, a sala recebe mostras e festivais externos, se consolidando como um espaço para o lançamento de diversos filmes mineiros e de outros Estados do Brasil, e permitindo visibilidade aos produtores e realizadores brasileiros.

### **2.1 – Nº de Mostras Especiais de Cinema**

**Descrição:** A realização das mostras especiais visa apresentar ao público a integralidade da filmografia de um determinado diretor, dada a sua importância para a história do cinema nacional e mundial ou ainda contemplar um conjunto estético específico. Como exemplo de uma mostra especial tradicionalmente realizada pelo CHM, pode-se citar o Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, que completará sua 19ª edição em 2017. Como parte das ações complementares às mostras, poderá haver a confecção de catálogo, com textos inéditos e clássicos de críticos, teóricos e especialistas, abrangendo características históricas, estéticas e análise filmográfica do conjunto de obras. Poderá, ainda, ser promovido cursos com especialistas brasileiros ou internacionais, debate e palestras com a presença de professores, teóricos, críticos e jornalistas, sendo realizado no interior do Cine Humberto Mauro para até 129 pessoas previamente inscritas e de forma gratuita. A exibição dos filmes programados para as mostras especiais se dá a partir da busca pelo melhor formato de exibição disponível.

**Fórmula de Cálculo:** Número de Mostras Especiais.

**Unidade de Medida:** Número Absoluto

**Fonte de Comprovação:** Peças gráficas ou material de divulgação, fotos das atividades realizadas e *clipping* de imprensa.

**Polaridade:** Maior melhor

**Cálculo de desempenho:** (Realizado/Meta) x10



## **2.2 – Nº de exibições da mostra - História Permanente do Cinema**

**Descrição:** A programação da História Permanente do Cinema consiste na exibição de um filme, seguida por uma palestra ministrada por críticos, diretores, especialistas em cinema. O foco são os filmes em sua individualidade, que dão a dimensão de algum movimento cinematográfico de relevância para a história do cinema mundial: obras das mais variadas escolas, tendências, períodos, países e dos mais diversos diretores. As sessões da História Permanente do Cinema podem ser relacionadas à mostra que estiver sendo exibida ou não. A maioria das sessões necessita somente da contratação de um palestrante. Em algumas sessões especiais serão necessárias contratações específicas com relação à estrutura da palestra a ser oferecida.

**Fórmula de Cálculo:** Número total de apresentações.

**Unidade de Medida:** Número Absoluto

**Fonte de Comprovação:** Divulgação em imprensa, registro fotográfico.

**Polaridade:** Maior melhor

**Cálculo de desempenho:** (Realizado/Meta) x10

## **ÁREA TEMÁTICA 3 – APOIO À PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA DA FCS**

A programação artística da Fundação Clovis Salgado é responsável pelo planejamento e execução das atividades que ocorrem em todos os espaços da FCS. Desde 2015, a FCS empenha-se pela manutenção de uma programação fixa anual, com destaque para dois produtos de grande sucesso: Inverno das Artes e Palco de Encontro – Mineirianos, ambos completarão sua 3ª Edição em 2017. Nesta perspectiva, somado ao grande potencial de ocupação artística dos espaços da FCS, pretende-se firmar uma nova programação com o objetivo de fomentar e otimizar a ocupação da Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti. Inaugurado na década de 80, o Teatro João Ceschiatti é reconhecido por receber obras teatrais inovadoras. É dotado de condições especiais apropriadas à pesquisa da linguagem teatral e à experimentação, possuindo formato de arena e com capacidade para 144 pessoas. Criada em 1993, a Sala Juvenal Dias é destinada especialmente à música de câmara. Possui moderno equipamento de som e luz e oferece excelente acústica em ambiente intimista e confortável. Em sua primeira edição, o Pocket Minas pretende realizar eventos que vão da Literatura, Designer, Arquitetura, Dança, Performance e Teatro, apresentando uma programação diferenciada, explorando o potencial artístico e cultural dos espaços geridos pela FCS.



**Indicador 3.1 – Nº de ações do programa Pocket Minas**

**Descrição:** O programa Pocket Minas consiste na realização, ao longo da programação anual da FCS, de eventos artísticos que envolvam as áreas de Literatura, Designer, Arquitetura, Dança, Performance e Teatro. O objetivo é levar ao público mineiro ações com preços populares, fomentando a arte e cultura em suas mais diversas extensões. Deste modo, o programa garante a otimização da ocupação dos espaços geridos pela FCS, de modo a potencializar a produção e fruição cultural no Estado de Minas Gerais.

**Fórmula de Cálculo:** Número total de ações.

**Unidade de Medida:** Número Absoluto

**Fonte de Comprovação:** Registro fotográfico; material de divulgação; clipping de imprensa.

**Polaridade:** Maior melhor

**Cálculo de desempenho:** (Realizado/Meta) x10

**ÁREA TEMÁTICA 4 – GESTÃO DA ENTIDADE PARCEIRA**

**4.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

**Descrição:** Uma das atribuições da FCS no acompanhamento e fiscalização do Termo de Parceria é a realização das checagens amostrais periódicas sobre o período avaliatório, conforme metodologia pré-estabelecida pela SEPLAG, gerando-se relatório conclusivo, que deve ser levado ao conhecimento dos membros da Comissão de Avaliação, quando da reunião desta. A metodologia estruturada pela SEPLAG, que norteia a realização deste procedimento, estabelece que a FCS deve verificar uma amostra de processos de compras, de contratação de serviços, contratação de pessoal, concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Deve-se observar se os processos executados estão em conformidade com o Regulamento de Compras e Contratações e com o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso, e se coadunam com o objeto do Termo de Parceria.

O Regulamento de Compras e Contratações - RCC de cada OSCIP que possui Termo de Parceria, deve ser construído de acordo com o manual disponibilizado no sítio eletrônico da SEPLAG, e aprovado tanto pela SEPLAG quanto pela FCS. O RCC estabelece procedimentos que devem, obrigatoriamente, ser observados pela entidade em suas compras e contratações. O Regulamento interno contendo as normas de concessão de diárias e procedimentos de reembolso é um documento normatizador da entidade, que deve ser elaborado por esta e submetido à aprovação prévia e formal da FCS e da SEPLAG. Este regulamento estabelece os procedimentos que, obrigatoriamente, devem ser seguidos pela entidade para a concessão de diárias e realização de reembolso de despesas.



Para avaliar o percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, a SEPLAG estruturou um modelo de Relatório, que deve ser utilizado pela FCS para demonstrar os processos analisados. Um dos itens desse relatório é a apuração do percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral, que será utilizado para cálculo deste indicador. Importa salientar que, caso exista a necessidade de realização de checagem de efetividade (que verifica a conformidade dos processos considerados inconformes pela equipe de checagem amostral quando da realização deste procedimento), o resultado a ser considerado será o apurado após a finalização do respectivo relatório.

**Fórmula de Cálculo:** (Número de processos analisados na checagem amostral que cumpriram os requisitos do RCC e do Regulamento interno contendo as normas de concessão de diárias e procedimentos de reembolso/ Número de processos analisados na checagem amostral) x 100

**Unidade de medida:** Percentual

**Fonte de Comprovação:** Relatórios de Checagem Amostral (e Relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG.

**Polaridade:** Maior melhor

**Cálculo de desempenho (CD):** Conforme quadro a seguir:

% de Execução	Nota
100%	10
de 90% a 99,99%	8
de 80% a 89,99%	6
de 0% a 79,99%	0

#### **4.2 - Efetividade do monitoramento do Termo de Parceria**

**Descrição:** O objetivo deste indicador é verificar o cumprimento de atribuições de representantes do Órgão Estatal Parceiro e da OSCIP na condução das atividades de monitoramento do Termo de Parceria durante a execução deste instrumento jurídico. As atribuições inseridas neste documento emanam da Lei Estadual nº 14.870, de 2003, do Decreto 46.020, de 2012, que dispõem sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como OSCIP e sobre a celebração de Termo de Parceria entre a entidade qualificada e o Poder Público Estadual, Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação, e de boas práticas observadas na gestão de Termo de Parceria. O Quadro de ações será acompanhado pela equipe técnica do Núcleo Central de Parcerias com OSCIPS da SEPLAG, ao final de cada período avaliatório do Termo de Parceria, de acordo com os itens que se aplicarem



a cada período avaliatório em questão. Serão consideradas as seguintes ações para apuração do resultado deste indicador:

Ação		Fonte de comprovação	Prazo	Responsável
1	Publicar, na Imprensa Oficial, ato do Dirigente Máximo da FCS instituindo a Comissão de Avaliação – CA.	Página da Publicação.	Até 30 dias após a assinatura do TP ou sempre que houver alteração de algum membro.	FCS
2	Manter atualizada a Comissão Supervisora do Termo de Parceria.	Termo de Parceria / Termo(s) de Apostila.	Até 5 dias úteis antes da reunião da Comissão de Avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	FCS
3	Manter atualizada a indicação de um servidor da unidade administrativa de Assessoria Jurídica (ou equivalente) e outro de Contabilidade e Finanças (ou equivalente) para assessoramento da Comissão Supervisora.	Página da Publicação.	Sempre que houver alteração de algum dos auxiliares.	FCS
4	Disponibilizar o Termo de Parceria (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP.	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.	Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA.	FCS e OSCIP
5	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o certificado de qualificação como OSCIP Estadual e os documentos exigidos pelo Art. 61 do Decreto Estadual nº. 45.969/2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação.	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.	Até 15 dias após a assinatura do TP ou TA.	OSCIP
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OSCIP, o regulamento de Compras e Contratações e o regulamento interno contendo normas para concessão de diárias e procedimentos de reembolso.	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas do sítio eletrônico.	Até 30 dias após a assinatura do TP. No caso de alteração dos documentos, até 15 dias após sua aprovação pela FCS e SEPLAG.	OSCIP
7	Encaminhar ao supervisor do TP, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente assinados.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.	RGF: Até 10 dias após o final do período avaliatório. RGR: Até 15 dias após o final do período avaliatório.	OSCIP
8	Encaminhar aos membros da Comissão de Avaliação, a cada período avaliatório, Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro, devidamente analisados e assinados.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo confirmação de recebimento ou SIGED/Protocolo.	Antecedência mínima de cinco dias úteis da data da reunião da Comissão de Avaliação.	FCS



Ação		Fonte de comprovação	Prazo	Responsável
9	Realizar, a cada período avaliatório, as Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s) e apresentando-o(s) aos membros da CA.	Relatórios de Checagens Amostrais Periódicas e Checagem de Efetividade, (este se for o caso).	Até o dia 20 de cada mês previsto no Cronograma de Avaliação para realização da reunião da Comissão de Avaliação.	FCS
10	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do Termo de Parceria – Reuniões da Comissão de Avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no Termo de Parceria.	Relatórios da Comissão de Avaliação.	Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria.	FCS
11	Disponibilizar os Relatórios Gerenciais de Resultados e Relatórios Gerenciais Financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos da FCS e da OSCIP.	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônicos.	Até 15 dias após a assinatura do Relatório da Comissão de Avaliação.	FCS e OSCIP
12	Disponibilizar os Relatórios da Comissão de Avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico da FCS ou da Política Pública e da OSCIP.	E-mail enviado para o NCPO/SEPLAG, contendo o print das telas dos sítios eletrônico.	Até 15 dias após a assinatura do documento.	FCS e OSCIP
13	Realizar reunião Quadrimestral com os Dirigentes Máximos da FCS e OEI, Dirigente da OSCIP e representante da SEPLAG, para reportar informações relevantes acerca da execução do Termo de Parceria e emitidas pela Comissão de Avaliação do Termo de Parceria.	Lista de presença da reunião.	Quadrimestral / Conforme Cronograma de Avaliação previsto no Termo de Parceria.	FCS
14	Nota Técnica da FCS fundamentando o interesse ou não de celebração de Termo Aditivo ao Termo de Parceria.	Ofício do Dirigente Máximo da FCS.	Antecedência de 2 meses do encerramento da vigência do TP.	FCS

**Fórmula de Cálculo:**  $(\sum \text{do número de ações previstas para o período avaliatório realizadas no prazo} / \sum \text{do número de ações previstas para o período avaliatório}) * 100$

**Unidade de medida:** Percentual

**Fonte de Comprovação:** Fonte de comprovação prevista, no quadro acima, para a cada ação e documento consolidado pelo NCPO/SEPLAG demonstrando o resultado alcançado pela FCS.

**Polaridade:** Maior melhor

**Cálculo de desempenho (CD):**  $(\text{realizado}/\text{meta}) \times 10$



#### 4. QUADRO DE PRODUTOS

Área Temática			Produto	Peso (%)	Início	Término	Período Avaliatório
1	Apoio à realização das exposições da FCS	1.1	Vivência artística	40%	Mês 1	Mês 7	2º
2	Apoio à programação artística da FCS	2.1	Inverno das Artes	20%	Mês 1	Mês 3	1º
					Mês 13	Mês 15	4º
					Mês 25	Mês 27	7º
		2.2	Palco de Encontro - Mineirianos	20%	Mês 1	Mês 3	1º
					Mês 13	Mês 15	4º
					Mês 25	Mês 27	7º
		2.3	Festival de Literatura	20%	Mês 4	Mês 7	2º
					Mês 16	Mês 19	5º
					Mês 28	Mês 31	8º



## 5. ATRIBUTOS DOS PRODUTOS

### ÁREA TEMÁTICA – APOIO À REALIZAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DA FCS

#### Produto 1.1 – Vivência artística

**Descrição:** A vivência artística tem como objetivo proporcionar ao público interessado o contato com as perspectivas dos artistas e/ou curadores relativas ao fazer artístico, a concepção e criação nas Artes Visuais. Serão encontros, debates ou seminários em que o público terá a oportunidade de estar próximo aos artistas e curadores, em conversas abertas com temáticas a partir das exposições exibidas ao longo dos anos pela FCS. Como outro objetivo, tem-se o auxílio no desenvolvimento crítico do participante e formação de público em artes visuais. Os encontros são abertos ao público, com entrada gratuita, tendo como eixos temáticos assuntos relativos às exposições que estão, ou já tiveram exibição nas Galerias da FCS. Nestes encontros, deverão ser distribuídos, gratuitamente, material gráfico relativo ao tema abordado, tais como catálogos, folders ou cartilhas educativas. A elaboração das peças gráficas implica desde a construção da identidade visual, pesquisa de temas, criação de textos institucionais, curatoriais e informativos, produção de imagens (fotografia de obras e espaços expositivos), geração de conteúdo, formatação do catálogo/e ou folders ou cartilhas. Embora não exista restrição em relação ao perfil de público para esta ação, estima-se a participação principalmente de estudantes, artistas, jornalistas, pesquisadores, críticos, professores e outros interessados em artes visuais.

**Critério de Aceitação:** Para realização do produto faz-se necessário a aprovação pelo OEP dos artistas e curadores convidados; garantia de hospedagem, alimentação e transporte dos convidados, quando necessário; disponibilização de material gráfico para distribuição, como catálogos, folders, cartilhas educativas, por exemplo; garantia da infraestrutura adequada à realização do evento que seja necessária, como microfone, som, cadeiras, por exemplo.

**Fonte de Comprovação:** Registro fotográfico; material gráfico de divulgação.

### ÁREA TEMÁTICA – APOIO À PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA DA FCS

#### Produto 2.1 – Inverno das Artes

**Descrição:** Minas Gerais é conhecida pelos grandes Festivais de Inverno que acontecem nos meses de junho e julho de cada ano. Cidades como Ouro Preto, Mariana e Diamantina recebem um grande público neste período, atraídos pelas festas já consagradas nacionalmente. Belo Horizonte, a capital mineira, é conhecida em todo país pela qualidade de sua gastronomia e música. Como exemplo tem-se o Clube da Esquina. A proposta do festival cultural *Inverno das Artes* é fomentar ainda mais as realizações culturais no mês de julho em Belo Horizonte. Deste modo, pretende-se tornar o evento



referência no cenário nacional, assim como os tradicionais Festivais de Inverno. A ideia é que a capital seja um ponto de partida para os Festivais do interior de Minas Geras. As atividades do *Inverno das Artes* perpassam diversas linguagens artísticas, como a música (com shows no Grande Teatro do Palácio das Artes, Sala Juvenal Dias e Teatro João Ceschiatti da FCS); cinema (com exposições de mostras no Cine Humberto Mauro e Parque Municipal de Belo Horizonte); literatura (com sarais, encontros poéticos, lançamento de livros que ocorrem na Sala Juvenal Dias e Teatro João Ceschiatti da FCS, ou correlato) e artes (apresentações de Teatro, Dança, exposições, todas dentro dos espaços geridos pela FCS). A programação é pensada para um público de todas as idades, especialmente desenvolvidas para o público de Belo Horizonte. O *Inverno das Artes* vem de encontro com as políticas públicas do Estado para fomentar a cultura e fazer de Belo Horizonte um polo cultural e turístico no mês de julho.

**Critério de Aceitação:** Para realização do produto faz-se necessário a aprovação pelo OEP da contratação em torno de 05 (cinco) músicos, banda base, rodie, montadores, locação de equipamentos, iluminação de acordo com o mapa de luz, sonorização compatível com o Rider técnico, ocupação da Sala de cinema (Humberto Mauro) e Jardins Internos do Palácio das Artes.

**Fonte de Comprovação:** Registro fotográfico; material gráfico de divulgação; clipping de imprensa.

### **Produto 2.2 - Palco de Encontro – Mineirianos**

**Descrição:** O evento PALCO DE ENCONTRO – MINEIRIANOS vem para promover, divulgar e celebrar a produção artística musical mineira. O Foco do projeto e revelar a importância e qualidade da música mineira, demonstrando que sua abrangência e influência estão muito além das montanhas de Minas. No palco artistas mineiros cantam um tema ou uma proposta apresentada para o projeto a cada edição. Em 2015 foi cantada a história da música mineira, do Clube da Esquina ao Rap, com apresentação de seis músicos mineiros, acompanhados de uma banda base, no Grande Teatro do Palácio das Artes. No ano 2016 o Palco de Encontro comemorou os 100 anos do samba uma homenagem a Cartola. A proposta é sempre surpreender o público com a apresentação de artistas mineiros com shows no Grande Teatro. Os temas de cada edição deverão ser definidos em parceria OEP e OSCIP.

**Critério de Aceitação:** Para realização do produto faz-se necessário a aprovação pelo OEP da contratação de, no mínimo, 03 (três) músicos, banda base, rodie, montadores, locação de equipamentos, iluminação de acordo com o mapa de luz, sonorização compatível com o Rider técnico.

**Fonte de Comprovação:** Registro fotográfico; material gráfico de divulgação; clipping de imprensa.

### **Produto 2.3 – Festival de Literatura**

**Descrição:** No ano de 2016 a FCS realizou o festival literário e artístico: “Rosa Expandido”, comemorando os 60 anos do livro *Grande Sertão Veredas*, um grande sucesso e marco em sua



programação. O evento contou com a realização da exposição de Xilogravuras de Arlindo Daibert, palestra Musicada com Elomar, na Sala Juvenal Dias, palestra encenada com o Grupo Ponto de Partida, no Teatro João Cechiatti, e Leitura de trechos do Grande Sertão Veredas por Maria Bethânia, no Grande Teatro do Palácio das Artes, além de apresentações dos alunos do CEFART no Foyer do Grande Teatro do Palácio das Artes e Cochicho Poético, levando poesia em toda extensão da Fundação Clóvis Salgado. Para dar continuidade as homenagens aos grandes escritores brasileiros, todos os anos a FCS promoverá um novo Festival Literário artístico, explorando as diversas linguagens artísticas em conexões surpreendentes do universo literário com as artes visuais, cinema, música, teatro e etc. O projeto objetiva demonstrar a importância cultural e qualidade artística dos autores literários em toda sua abrangência, nas diversas linguagens artísticas. As atividades deverão privilegiar toda a extensão do Palácio das Artes, em especial a Sala Juvenal Dias, o Teatro João Ceschiatti e o Grande Teatro. A proposta é a promoção de um festival para homenagear os escritores que transpasse a literatura, abrangendo a dança, literatura, teatro e afins. Os Festivais terão uma média de 04 (quatro) dias de intensos mergulhos no universo dos autores homenageados.

**Critério de Aceitação:** Para realização do produto faz-se necessário a aprovação pelo OEP do escritor homenageado, bem como a realização de no mínimo 03 (três) dias de festival, com apresentações em mais de uma linguagem artística e ocupação de, no mínimo, a Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti.

**Fonte de Comprovação:** Registro fotográfico; material de divulgação; clipping de imprensa.

## 6. QUADRO DE PESOS PARA AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	QUADRO DE INDICADORES	QUADRO DE PRODUTOS
1ª Avaliação	80%	20%
2ª Avaliação	80%	20%
3ª Avaliação	100%	-
4ª Avaliação	80%	20%
5ª Avaliação	90%	10%
6ª Avaliação	100%	-
7ª Avaliação	80%	20%
8ª Avaliação	90%	10%